

Este é o cache do Google de <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=28734>. Ele é um instantâneo da página com a aparência que ela tinha em 13 jul. 2014 04:03:25 GMT. A [página atual](#) pode ter sido alterada nesse meio tempo. [Saiba mais](#)  
Dica: para localizar rapidamente o termo de pesquisa nesta página, pressione **Ctrl+F** ou **⌘-F** (Mac) e use a barra de localização.

[Versão completa](#)

[Site da SBPC](#)

Notícias

Domingo, 13 de julho de 2014

[Comunicado aos  
Leitores do Jornal  
da Ciência Edição  
Impressa](#)

[JC 761, de  
27/6/14  
Clique para ver o  
índice das matérias](#)

[Acesse aqui para  
ler a edição  
completa  
JC 761 Impresso](#)

[Charges  
Clique para ampliar](#)

[JC impresso -  
edições anteriores](#)

### JC e-mail 2782, de 06 de junho de 2005 Constituição da nova Comissão de Biossegurança, artigo de Nagib Nassar

*Seria necessário que todos os membros tivessem que declarar estarem livres de quaisquer ligações com a produção de transgênicos*

Nagib Nassar é professor titular de Genética da UnB. Artigo enviado pelo autor ao "JC e-mail":

O Ministério da C&T está constituindo uma nova comissão de biossegurança, conforme a nova lei. Vale salientar alguns aspectos que devem receber atenção das autoridades responsáveis pelo processo.

Uma das missões da nova comissão, e a mais importante delas, seria aprovar ou rejeitar novos cultivos dos transgênicos. Trata-se de uma tarefa que mexe com a saúde da população e com o meio ambiente do país inteiro, e que, ao mesmo tempo, significa para corporações multinacionais ganhos bilionários.

A imprensa mundial documentou tentativas ilegais dessas empresas para fazer lobbies favoráveis a elas, dentro de comissões semelhantes em outros países.

A mais recente foi na Indonésia, onde o lobby funcionava discretamente até ser descoberto e denunciado pelo Depto. da Justiça do próprio EUA.

A comunidade científica brasileira é bem vista nacionalmente, mas seria bom prevenir e ter as cautelas necessárias, contra a criação desses lobbies ilegais.

Todos nós lembramos o exemplo famoso de um biólogo integrante da comissão de biossegurança na década 1980, que era ao mesmo tempo consultor de uma empresa multinacional. Esse biólogo julgava processos para liberação dos transgênicos, fabricados pela própria empresa!

Ele trabalhou assim por vários anos, até ser deflagrado e denunciado pelo Greenpeace. É um caso raro na comunidade científica brasileira que é conhecida pela ética e alta moralidade, mas devemos evitar casos semelhantes na nova constituição.

Seria necessário que todos os membros tivessem que declarar estarem livres de quaisquer ligações com a produção de transgênicos, sob qualquer forma, e muito menos com as empresas multinacionais produtoras desses transgênicos.

Além de declarar, ainda, nunca terem no passado recebido dessas empresas quaisquer vantagens, sejam como apoio à pesquisa, viagens ou outras.

A mais importante dessas condições se aplica ao futuro. Deveria ser considerado ilegal, e terminantemente proibido, que membros da comissão se desvinculassem da comissão para ser contratado, ou receber vantagens de empresa que, no passado, tivesse julgado seus processos.

Anterior

[Na Contra-Mão de  
História, carta de Carlos  
Augusto de M Gomide](#)

Próxima

[Notas do espaço  
côsmico](#)

[Índice de Notícias](#)

[- imprimir](#)

[- enviar](#)

[- comentário](#)

**Redes Sociais**

[Expediente](#) • [Contato](#) • [Site da SBPC](#)

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC©2002  
Todos os direitos reservados / All rights reserved

Navegue por aqui

Selecione SBPC Fique Sócio

